EMOÇÕES SOCIAIS E EXPERIÊNCIAS DE VIOLÊNCIA NO COTIDIANO DE JOVENS NA CIDADE DE PORTO SEGURO, BAHIA

AUTOR: CLAUDILENE SILVA GALLINA

CO-AUTOR: BRENDA DE BRITO PEITO

CO-AUTOR/ORIENTADOR: RAFAEL ANDRES PATINO OROZCO

Resumo: Mais de 35 mil jovens foram assassinados no Brasil em 2017. A taxa de homicídios de jovens no Brasil é de 69,9 e o homicídio dos jovens corresponde a 54,5% do total de homicídios no Brasil, mesmo correspondendo a apenas 24,6% da população do país. As regiões que mais se destacam são Nordeste com taxa de 112,74 e Norte com 90,55. Neste cenário, o município de Porto Seguro–BA ocupou em 2019 a 7ª posição entre os municípios com maior taxa de homicídio no país. Esta pesquisa buscou, inicialmente, identificar e analisar os indicadores de violência contra jovens; mapear os locais, tipos de violência e as práticas de proteção e aproximação de acontecimentos violentos e; identificar as emoções sociais associadas a acontecimentos violentos experimentados por jovens no cotidiano da cidade de Porto Seguro. Em função da pandemia, o trabalho de campo inicialmente planejado precisou ser cancelado e o plano de trabalho redimensionado. Foi realizada revisão de literatura, a partir da qual identificamos que entre os jovens o principal algoz é o parceiro, somando 24,9% dos casos. Entre os jovens o principal agressor é um amigo e/ou colega (27,3% dos casos). A maioria das violências em ambos os sexos ocorrem no ambiente doméstico e jovens do sexo masculino são mais vulneráveis a sofrer violência em via pública. Na segunda etapa, foram aplicados dois questionários semiestruturados disponibilizados pela internet a jovens moradores e profissionais de saúde e assistência social, que atendem jovens vítimas de violência. Os resultados indicam que os tipos de violência mais comuns são a psicológica ou emocional, seguida por violência física, violência na escola, violência sexual, discriminação e racismo e violência doméstica. No território, as situações de violência mais comuns são: assalto, tráfico de drogas, violência estatal, guerra entre facções. Destaca-se que a violência contra os jovens possui relação direta com as condições básicas de sobrevivências oferecidas pelo Estado e suas políticas públicas.

Palavras-chave: Violência, Subjetividade, Jovens.